

RELAÇÕES ENTRE INDICADORES DE DESAJUSTAMENTO PSICOLÓGICO E INTENÇÃO DE EVASÃO DURANTE O PRIMEIRO ANO ACADÊMICO

Marcus Vinícius de Oliveira Gomes
& Marco Antônio Pereira Teixeira

• Introdução:

Cada vez mais aspectos relacionados à saúde mental têm se tornado significativos de serem investigados no público universitário. Preocupações com questões acadêmicas têm sido associadas a níveis mais baixos em indicadores de saúde mental (Hunter & Eisenberg, 2010).

Especificamente, **ansiedade, estresse e depressão**, denominados, nesse trabalho, como indicadores de desajustamento psicológico, mostram-se diretamente associados à tendência dos alunos de abandonarem seus cursos ainda nos primeiros semestres (Beiter et al., 2015). Este estudo buscou investigar as relações entre indicadores de desajustamento psicológico e intenção de evasão ao longo do primeiro ano acadêmico.

• Método:

- Participantes: 59 estudantes universitários de primeiro ano, sendo 61,1% do sexo feminino, com média de idade de 23,9 anos e 61% pertencentes aos cursos de Sociais e Humanas

- Instrumentos: escala de intenção de evasão construída para o estudo e a *Depression, Anxiety and Stress Scale (DASS-21)*.

- Procedimento: instrumentos aplicados em três momentos: no começo (M1), meio (M2) e fim do primeiro ano universitário (M3).

- Análise de dados: níveis de intenção de evasão e os indicadores de desajustamento psicológico foram comparados nos três momentos através de testes de médias para medidas repetidas, e as relações entre as variáveis através de correlações de Pearson.

• Resultados:

	Intenção de Evasão		Correlações		
	Média	DP	Ans.	Dep.	Est.
M1	1,65	.85	.28	.45	.39
M2	1,76	1.04	.42	.46	40
M3	2,07	1.23	.38	.39	.33

Resultados mostraram que a intenção de evasão no final do ano foi significativamente maior do que no meio e no início do ano. Já os indicadores de desajustamento psicológico mostraram-se estáveis ao longo do ano.

• Conclusões:

Conclui-se que a saúde psicológica dos estudantes é um fator relevante para a permanência ou não dos estudantes nos seus cursos. Os resultados sugerem que uma maior vulnerabilidade psicológica no início do ensino superior tende a persistir ao longo do primeiro ano, o que pode levar a uma maior dificuldade em engajar-se no curso e a uma maior intenção de evasão.

• Referências:

Beiter, R., Nash, R., McCrady, M., Rhoades, D., Linscomb, M., Clarahan, M., & Sammut, S. (2015). The prevalence and correlates of depression, anxiety, and stress in a sample of college students. *Journal of affective disorders*, 173, 90-96; Hunt, J., & Eisenberg, D. (2010). Mental health problems and help-seeking behavior among college students. *Journal of Adolescent Health*, 46(1), 3-10.; Zoltowski, A. P. C. (2016). Autorregulação da aprendizagem: levantamento e intervenção com estudantes universitários.

